

**Título da comunicação:** *O(s) Arquivo(s) da Universidade do Porto: de projeto a realidade*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

**Resumo:**

Nesta comunicação pretende-se dar a conhecer o caminho que, desde 1993, foi percorrido na Universidade do Porto (UP) com vista à institucionalização dos seus serviços de arquivo e ao tratamento e disponibilização da informação produzida e acumulada pelas variadas estruturas orgânicas (administrativas, de gestão, científico-pedagógicas, de investigação, organismos de interface, circum-escolares, etc.) que integraram e integram a UP, desde a sua fundação em 1911, incluindo também a informação de outras entidades que antecederam a Universidade e estiveram na origem dos estudos superiores na cidade do Porto.

Salienta-se, em especial, o trabalho desenvolvido no âmbito de dois projetos de investigação, financiados pela JNICT/FCT, entre 1996 e 2001, que tiveram como campo de trabalho e de estudo a informação arquivística da Reitoria e de cinco faculdades – Engenharia, Letras, Psicologia e Ciências da Educação, Arquitetura e Belas-Artes.

Dos projetos referidos, intitulados *Gestão Integrada do Sistema de Arquivo da Universidade do Porto* (1996-1998) e *O Sistema de Informação Arquivística da Universidade do Porto: desenvolvimento da sua gestão integrada* (1999-2001), resultaram publicações (em Portugal e no estrangeiro), bases de dados, tratamento e descrição arquivística, estudos de avaliação de informação (com submissão de propostas de eliminação à Direção-Geral de Arquivos), reuniões científicas (por exemplo, a “Conferência de Arquivos Universitários”, realizada em maio de 1997) e reuniões de trabalho com outras universidades centradas na problemática dos arquivos universitários. Mas, não menos importante, foi o impacto que os projetos tiveram no despertar das consciências dos responsáveis pela gestão universitária para a importância do arquivo como instrumento imprescindível para o bom funcionamento da instituição e como elemento insubstituível da memória orgânica institucional, enquanto fator identitário da própria UP.

**Nota biográfica:**

Fernanda Ribeiro

Nasceu em Vila Verde no ano de 1958. Licenciou-se em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1980), obtendo o diploma do Curso de Bibliotecário-Arquivista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1982). Doutorou-se em 1999, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com uma tese intitulada *O Acesso à Informação nos Arquivos* (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2003. 2 vol.) e fez Provas de Agregação, na mesma Faculdade, em 2006. É atualmente Professora Associada e Presidente do Departamento de Jornalismo e Ciências da Comunicação, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Diretora do Curso de Licenciatura em Ciência da Informação, desde 2003, e Coordenadora do centro de investigação CETAC.MEDIA, desde 2012. Tem publicado trabalhos, em Portugal e no estrangeiro, na área da Ciência da Informação, designadamente sobre

indexação em arquivos, classificação e instrumentos de acesso nos arquivos portugueses. Em colaboração com Armando Malheiro da Silva, publicou o livro *Das "Ciências" Documentais à Ciência da Informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular* (Porto: Edições Afrontamento, 2002). Na mesma editora, publicou mais recentemente o livro *Para o estudo do paradigma patrimonialista e custodial : a Inspeção das Bibliotecas e Arquivos e o contributo de António Ferrão (1887-1965)* galardoado com o "Prémio Raul Proença - 2006" da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. Nos últimos anos, tem dedicado particular atenção às questões da formação em Ciência da Informação.